

PRÁTICAS CORPORAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL COMO PROPULSORA DE AUTONOMIA E EMANCIPAÇÃO SOCIAL

Atividade física; Atenção Primária à Saúde; Educação em saúde.

Introdução

Historicamente, a saúde foi limitada à ausência de doenças sob a ótica biológica. Na contemporaneidade, esse conceito é superado pela definição de completo bem-estar físico, mental e social. Nesse cenário, os grupos comunitários de práticas corporais consolidam-se como ferramentas potentes de promoção da saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), onde a Residência Multiprofissional atua estrategicamente na emancipação social dos sujeitos, fortalecendo o vínculo com a Atenção Primária. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência e os aspectos educativos de uma intervenção de movimento voltada à promoção da autonomia e emancipação social em um grupo de atividade física comunitária na zona rural conduzido por uma residência multiprofissional.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no primeiro semestre em uma Unidade Básica de Saúde da zona rural. As sessões ocorreram semanalmente, com duração de uma hora, integrando um público de 12 participantes. As atividades integraram treinamento funcional, ritmos e ginástica aeróbica, utilizando materiais adaptados locais (como garrafas plásticas e cabos de vassoura) e estruturas do próprio ambiente. Ao término de cada prática, realizavam-se momentos educativos e debates sobre temas relevantes em saúde pública, configurando uma estratégia de metodologia ativa onde o feedback dos usuários era utilizado como parâmetro de avaliação e construção do aprendizado.

Resultados / Discussão

Como resultados alcançados no âmbito educativo-formativo, observou-se um aumento significativo na segurança dos participantes para a execução dos exercícios, refletindo em maior autonomia para o autocuidado cotidiano, importante para o manejo de combate às doenças crônicas não transmissíveis. A articulação planejada entre o movimento corporal e a educação em saúde promoveu a emancipação social do grupo atendido, ampliando consideravelmente o acesso à informação qualificada e transformando a percepção individual e coletiva de saúde das participantes. Ademais, a inserção interprofissional demonstrou impulsionar novos canais de diálogo pedagógico na localidade, superando abordagens meramente descritivas ao impactar a organização territorial e a apropriação de saberes pela comunidade.

Considerações Finais

Conclui-se que as práticas corporais integradas na Atenção Primária, potencializadas pela atuação da residência, são fundamentais para fortalecer o vínculo entre o serviço de saúde e a comunidade. Essa estratégia estimula o protagonismo social, a aprendizagem em serviço e a integralidade do cuidado no meio rural, mostrando-se um dispositivo pedagógico replicável e estratégico para a consolidação dos princípios do SUS.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

1. MONTEIRO, Estela Maria Leite Meirelles; VIEIRA, Neiva Francenely Cunha. Educação em saúde a partir de círculos de cultura. ****Revista Brasileira de Enfermagem****, Brasília, v. 63, n. 3, p. 397-403, maio/jun. 2010.
2. OLIVEIRA JUNIOR, João Batista de et al. As práticas corporais como dispositivos da biopolítica e do biopoder na Atenção Primária à Saúde. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 45, p. 42-53, 2021.